



República de Angola

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA

**JOÃO BAPTISTA BORGES,
MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS, PROFERIDO NA 59ª SESSÃO REGULAR DA
CONFERÊNCIA GERAL DA AIEA**

VIENA-ÁUSTRIA, 14-18 DE SETEMBRO DE 2015

Sr. Presidente da 59ª. Sessão Regular da Conferência Geral,

Sua Excelência Director Geral da AIEA, Sr. Yukiya Amano

Distintos Delegados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É para mim uma grande honra e privilégio dirigir-me à 59ª. Sessão Regular da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia (AIEA) em nome do Governo da República de Angola.

Sr. Presidente,

Iniciarei a minha intervenção, expressando as mais sinceras felicitações pela sua eleição para presidir à 59ª. Sessão Regular da Conferência Geral da AIEA. O Senhor Presidente pode contar com o nosso total apoio e cooperação e tenho a certeza que sob sua liderança o resultado da conferência será um êxito.

Gostaria de estender as minhas felicitações à **S.E. Embaixador Aliyar Lebbe Addul Azeez**, Presidente cessante da 58.ª Sessão da Conferência Geral e ao Secretariado da Agência pelo trabalho desenvolvido, desde a última Sessão Regular da Conferência Geral.

Queria igualmente saudar o Director Geral da AIEA, Sr. Yukiya Amano pelos seus feitos e pela maneira hábil, dedicada, transparente e coerente como tem conduzido os destinos da Agência.

Aproveito também esta oportunidade para saudar a **Antígua e Barbuda** e **Barbados**, como novos Estados-membros da AIEA.

Sr. Presidente,

Escutamos com devida atenção o discurso proferido pelo Sr. Director-Geral que consideramos muito informativo e que cobre os programas e as actividades desenvolvidas pela AIEA desde a última sessão da Conferência Geral.

Sr. Presidente,

O meu País acompanhou o processo negocial entre o Grupo 5+1 e o Irão que culminou com a assinatura de um acordo histórico, o “**Plano Global de Acção Conjunta**” **JCPOA**), designado “Acordo de Viena”, para uma solução a longo prazo do *dossier* nuclear iraniano nos próximos dez (10) anos, no dia 14 de Julho de 2015, em Viena-Áustria.

Gostaríamos de saudar o entendimento alcançado e estamos convencidos de que o mesmo consubstancia a criação de premissas para o estabelecimento de um clima de Paz na região do Médio Oriente.

Sr. Presidente,

Em nome do meu País gostaria de manifestar o apreço pelo contínuo, valioso e imprescindível contributo que a Agência, através do Departamento de Cooperação Técnica, tem vindo a prestar no desenvolvimento e fortalecimento multifacético da aplicação das tecnologias nucleares.

O Estado angolano agradece a Agência pela assistência técnica que lhe tem sido prestada no campo da agricultura, veterinária e, particularmente, saúde-terapia do cancro que permitiu a redução de custos com a evacuação de pacientes para o estrangeiro e a redução de óbitos, constituindo esta assistência muito importante para a minimização das carências que o País vem enfrentando nestas áreas.

Sr. Presidente,

Angola considera que o **Programa de Acção para Terapia do Cancro-PACT** é um importante mecanismo que possibilita aos Estados-membros apresentar, alargar e melhorar as suas capacidades de controlo pela integração da medicina de radiação em **Programas Nacionais de Controlo do Cancro** de modo global e no desenvolvimento das capacidades e infraestruturas necessárias ao diagnóstico e tratamento seguro do cancro e saúda a participação da Agência na 9ª. Conferência para as Primeiras Damas de África “*Fim do Cancro Cervical, da Mama e da Próstata em África*”-SCCA, realizada em Julho de 2015, em Nairobi-Quênia.

Angola regozija-se também com as actividades desenvolvidas pelo **Grupo de Assessoria sobre o Aumento do Acesso às Tecnologias de Radioterapia nos Países de Baixa e Média Renda–AgaRT** que visam responder ao crescente fosso no acesso à terapia de radiação que persiste nestes países e encoraja a Agência a seguir as recomendações do Grupo de Assessoria, segundo as quais o próximo ciclo de actividades, no período 2015-2019, deveriam centrar-se no aumento do acesso à tecnologia e a prestação de serviços de radioterapia de qualidade, sustentáveis e acessíveis a todos.

O meu País considera importante e urgente a transferência da propriedade e funcionamento da **Universidade Virtual para o Controlo do Cancro-VUCCnet** para a região de África e a sua réplica em outras regiões e incentiva a divisão do PACT a procurar parcerias e mobilizar recursos para o financiamento dos projectos de Cooperação Técnica relacionados com o cancro.

Sr. Presidente,

Mais uma vez em nome da minha delegação queria felicitar os esforços desenvolvidos pela Agência, direccionados ao projecto “ReNuAL”, para a renovação dos Laboratórios de Ciências e Aplicações Nucleares de Seibersdorf.

Nós saudamos o contínuo esforço da Agência direccionado sobre as tecnologias nucleares para o desenvolvimento em áreas prioritárias da energia nuclear, saúde humana, alimentação e agricultura, gestão de recursos hídricos e protecção ambiental, assim como a cooperação e o apoio que o Secretariado oferece aos Estados-membros, incluindo através dos projectos de cooperação técnica para construção de capacidades e

partilha de experiências e conhecimentos no desenvolvimento das Técnicas de Insecto Estéril-SIT para a erradicação ou controlo dos mosquitos transmissores da malária, considerando o facto da malária ser o primeiro factor de óbitos em Angola.

Em relação a Campanha Pan-Africana para a Erradicação da Mosca Tsé-Tsé e da Triponossomiase apoiamos a cooperação entre o Secretariado e a União Africana a qual permitiu a tomada de consciência com vista a erradicação da mosca tsé-tsé e da triponossomiase em África, através das Técnicas de Insecto Estéril, sendo Angola também uma das zonas endémicas.

Contudo, apesar dos esforços até agora desenvolvidos é necessário que se desenvolvam ainda mais esforços para que a erradicação da mosca tsé-tsé seja um facto e em tempo razoável.

Angola enfrenta também problemas geológicos como a erosão dos solos e períodos cíclicos de estiagem nas áreas desérticas do País pelo que necessitará do apoio em assistência técnica da Agência com vista à **redução da erosão dos solos** (ravinas), **pesquisa de Lençóis de água subterrâneos** em áreas desérticas e para os novos **centros de diagnóstico e tratamento de cancro a criar pelo Governo** em outras regiões do país, através do Programa de Luta contra o Cancro-PACT.

Angola está completamente comprometida com os ideais e objectivos da Agência. É por isso que tem cumprido com as suas obrigações referentes ao pagamento das suas quotas como Estado-membro para o Orçamento Regular da Agência e das contribuições para o Fundo de Cooperação Técnica.

Oito (8) Estados africanos que constam da lista dos **Países Menos Avançados—PMA** contribuíram na totalidade cada um a sua quota-parte para o Fundo de Cooperação Técnica.

Neste sentido, Angola encoraja os outros Estados-membros para que se comprometam com a manutenção e fortalecimento das actividades da cooperação técnica da Agência, pagando as suas contribuições ao Orçamento Regular da Agência e ao Fundo de Cooperação Técnica.

Contudo, sugerimos que na eventualidade de um Estado-membro perder a capacidade para pagar as suas contribuições como resultado de situações ou eventos adversos, o mesmo não perca o seu direito de beneficiar dos projectos de Cooperação Técnica da Agência.

O meu Governo congratula-se com os esforços da Agência em reduzir o tempo necessário para o recrutamento do pessoal. Contudo está preocupado pela fraca representatividade de África nos quadros da Agência, em particular nos postos de direcção.

Para se ultrapassar esta situação pouco desejável instamos firmemente o Secretariado a trabalhar em colaboração com os Países em Desenvolvimento para identificar a força de trabalho qualificada e competente necessária, proveniente da região Africana e de outras regiões. Pelo que gostaria de apelar para a reformulação desta política de quadros da AIEA com vista a proporcionar uma maior representatividade de África nos quadros da Agência.

Sr. Presidente,

Saúdo igualmente os esforços e dedicação empreendidos pelos (180) peritos dos (42) Estados-membros e das várias entidades reguladoras que trabalharam abnegadamente para mitigar os efeitos causados pelo acidente na

Central Nuclear de Fukushima Daiichi e nos proporcionaram os resultados dos trabalhos aí realizados para que possamos reter as lições apreendidas.

O meu País, está engajado no sentido de proceder a ratificação de outros instrumentos legais ligados ao uso da energia nuclear, tão rápido quanto possível, a **Convenção sobre a Protecção Física de Materiais Nucleares-CPPNM**, a **Convenção sobre a Indeminização Complementar em Caso de Danos Nucleares** e a **Convenção sobre Protecção em Caso de Acidente Nuclear**, assim como as respectivas emendas.

Sr. Presidente,

Finalmente, gostaria mais uma vez reiterar a inteira disponibilidade do meu País em continuar a cooperar com a AIEA com vista a garantir um futuro de Paz, Desenvolvimento e Bem-Estar de Todos os Povos.

Muito Obrigado!